

- Técnica Federal, mas base de apoio para outros estudantes.
- “Mas, como definir o indefinível...” *RIHGMT*, 1985.
  - “Cuiabá – São Benedito”. *RIHGMT*, 1978.
  - “A integridade da Imprensa (Divisão do Estado. *RIHGMT*, 1978.
  - “Caxias”. *RIHGMT*, 1981.
  - “A História é assim, se lhe interessa”. *RIHGMT*, 1983.
  - “À guisa de prefácio”. *RIHGMT*, 1984.
  - “Um busto para Rubens de Mendonça”. *RIHGMT*, 1984.
  - “Tentativa de diálogo, numa primeira entrevista”. *RIHGMT*, 1986.
  - “Quem viver verá...! *RIHGMT*, 1987.
  - “O tempo não apaga”. *RIHGMT*, 1987.
  - “Discurso na solenidade de comemoração do Centenário de Nascimento de Isác Póvoas”. *RIHGMT*, 1988.
  - “Uma estranha no Areão”. *RIHGMT*, 1989.

## MARIANO AUGUSTO DE FIGUEIREDO

*Luis-Philippe Pereira Leite*

Mariano Augusto de Figueiredo veio de Cáceres para Cuiabá e descendia de numerosa família.

Exerceu o cargo de Delegado Fiscal, em Cuiabá, onde se casou com uma das filhas de Gabriel Novis Neves. Transferido para o Rio de Janeiro, ali terminou sua brilhante carreira junto ao Ministério da Fazenda.

[Este texto foi composto pelo Dr. Luis-Philippe, dias antes de ser internado no hospital, constituindo, portanto, uma de suas últimas produções]

## MIGUEL CARMO DE OLIVEIRA MELO

*João Alberto Novis Gomes Monteiro<sup>1</sup>*

Corria o ano de 1.877 quando, em Cuiabá, a 8 de maio, nasceu o último dos cinco filhos de João de Oliveira Melo e Maria Vila Forte Melo.

Jamais poderia continuar, esta história, sem abordar a heróica figura de João de Oliveira Melo - “o Bravo”- pai e modelador do caráter de nosso biografado.

---

<sup>1</sup> – O autor é sócio efetivo e membro do Conselho Fiscal do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, membro efetivo da Academia Mato-grossense de Letras, da qual é o atual presidente